

22-OK

COEFICIENTE DE TRILHA NO ESTUDO DOS COMPONENTES DE PRODUÇÃO DO GUANDU (*Cajanus cajan* (L.) MILLAP.). SANTOS, C.A.F.(1); MENEZÉS, E.A.(1); PAINI, J.N.(2) e CRUZ, C.D.(3)

A decomposição do coeficiente de correlação em efeitos diretos e indiretos é de grande interesse no melhoramento, pois possibilita melhor entendimento das relações entre caracteres. No ano de 1991, na EMBRAPA/CPATSA (Petrolina-PE), foram caracterizados 56 acessos de guandu em condições de campo. Avaliou-se nove caracteres, a partir dos quais se obteve as correlações fenotípicas para esse estudo. Adotou-se, na análise de trilha, um diagrama causal em cadeia, considerando-se como: 1) variável principal a produção em gramas/planta (PROD); 2) variáveis explicativas primárias o número de sementes/vagem (NSV), o tamanho de grãos (PCG) e o número de vagens/planta (NVP); e 3) variáveis explicativas secundárias o número de dias para floração (DPF) e para colheita (DPC), o comprimento da vagem (CVA), a altura do primeiro ramo (ALR) e a altura da planta (ALP). Apenas os dados das variáveis primárias e principal foram logaritimizados. Da análise de trilha concluiu-se que: 1) o componente primário mais importante foi NVP, seguido de PCG; 2) há influência positiva de DPF e negativa de DPC sobre NVP; 3) PCG é fortemente influenciado por CVA; e 4) as variáveis ALP e CVA são as que mais influenciam NSV. Assim, recomenda-se a seleção de plantas com maior NVP e PCG, altas, com grande CVA e precoces (menor DPC). Os coeficientes de determinação (R^2) foram de: 0,9999 para PROD; 0,3319 para NSV; 0,4225 para PCG e 0,2334 para NVP. Esses baixos valores sugerem que as interpretações dos efeitos das variáveis secundárias, sobre as primárias, merecem cautela. Entretanto, espera-se maiores R^2 para os caracteres primários se houver disponibilidade das correlações genotípicas.

Instituições: (1) EMBRAPA/CPATSA, Petrolina-PE; (2) AGROCERES S/A, Pato Branco-PR; (3) Univ. Federal de Viçosa, Viçosa-MG.